



PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Boletim Informativo

nº70

04/02 a 17/02/2022

Nesta Edição

- 1 APRESENTAÇÃO
- 2 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
- 3 COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
- 4 SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
- 5 AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras
2022**

- **Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB**
- **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
- **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

Equipe de elaboração:

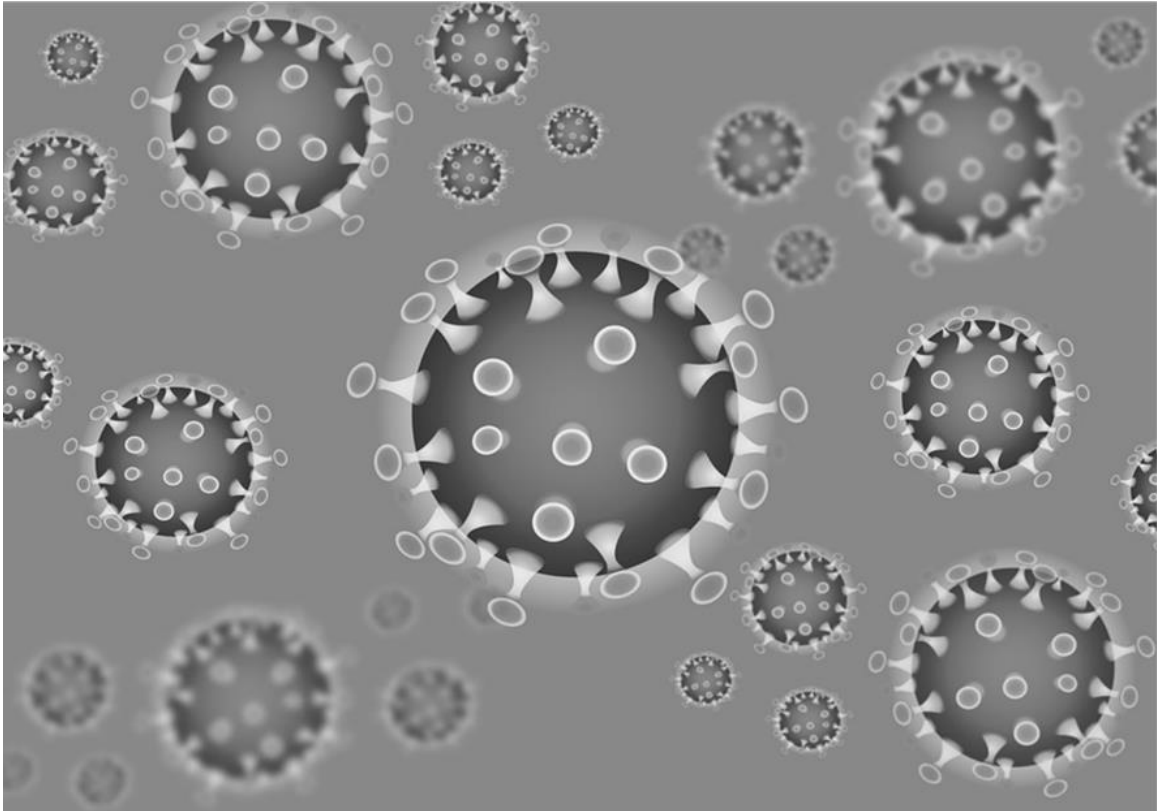
Álvaro Jose Marques do Rego (UFOB)
Ana Isabela Ramos Feitosa de Assis (UFOB)
Ana Maria Mapeli (UFOB)
André de Oliveira Souza (UFOB)
Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)
Danielle Cristina Guimaraes da Silva (UFOB)
Maria de Fatima de Souza Terto Lima (UFOB)
Pedro Dias Pinto (UFOB)
Raphael Contelli Klein (UFOB)
Renan Rodrigues dos Santos (UFOB)
Sandra Eliza Guimarães (UNEB)
Taidés Tavares dos Santos (UFOB)
Taise de Oliveira Silva (UFOB)
Uldérico Rios Oliveira (UNEB)
Valdeir Demetrio da Silva (UFOB)

**Quais temas sobre COVID-19
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para
covid19@ufob.edu.br

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	6
3	COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	21
4	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	26
5	AÇÕES INSTITUCIONAIS	30
6	REFERÊNCIAS	32



1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, quinzenalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança e comunicação de ações institucionais.

Destaques desta edição

- **Casos e óbitos acumulados de Covid-19: 101.530 casos e 1.491 óbitos;**
- Do total de casos confirmados, **96,8%** encontram-se **recuperados** (n=98.266) e **1,7% ativos** (n=1.773);
- **Casos ativos: 1.773** (redução de 57,8%) em relação ao dia 03/02/2022);
- **Casos novos:** no período (04/02 a 17/02) foram notificados **4.990** casos novos na região (redução de 37,1% em relação ao período 21/01 a 03/02), sendo Luís Eduardo Magalhães o município com maior quantitativo (1.084 casos);
- **Óbitos novos:** no período (04/02 a 17/02) foram notificados **26** óbitos novos (valor inferior em comparação com o período anterior);
- **Taxa de letalidade regional** (percentual de pessoas acometidas pela Covid-19 que evoluíram para óbito): **1,5%**;
- **Coefficiente de incidência (risco de adoecimento) regional:** 10.587,8 casos/100.000 habitantes;
- **Média móvel regional:** tendência de queda na média móvel de casos novos (-39,2%) e tendência de estabilidade na média móvel de óbitos novos (0,0);
- **Taxa média de ocupação na Macrorregião Oeste no período de 04/02 a 17/02:** leitos clínicos (20%) e UTI (56%).

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Figura 1. Distribuição espacial do coeficiente de incidência (casos novos) e de mortalidade por COVID-19 nos estados do Brasil, no período de 04 de fevereiro a 17 de fevereiro de 2022.

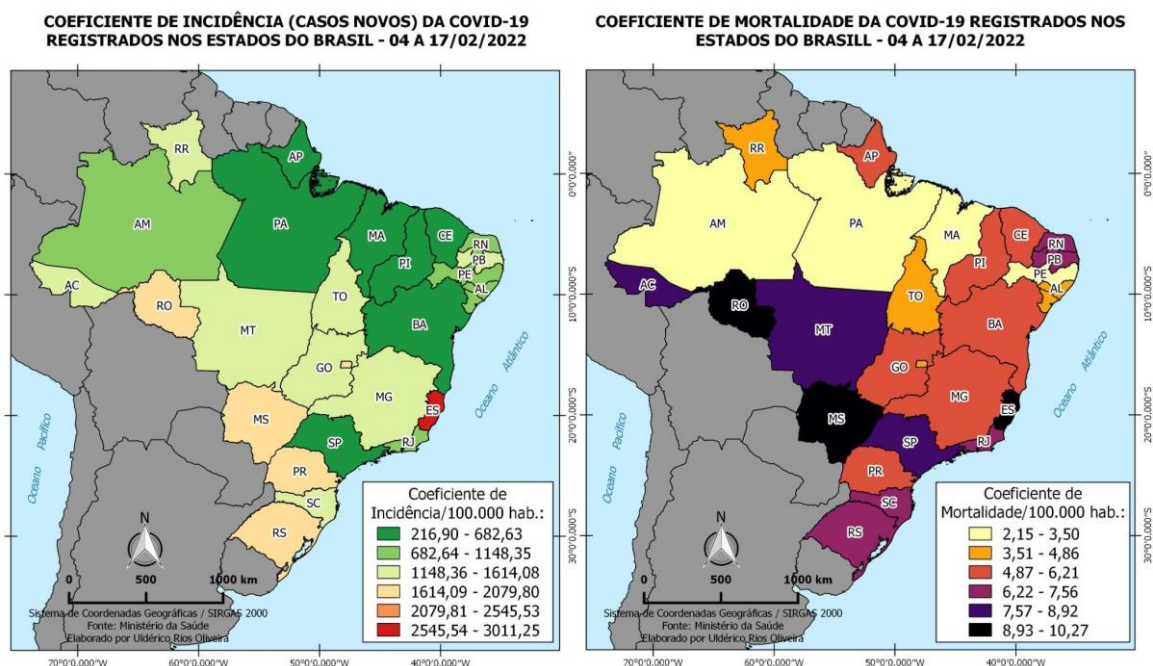
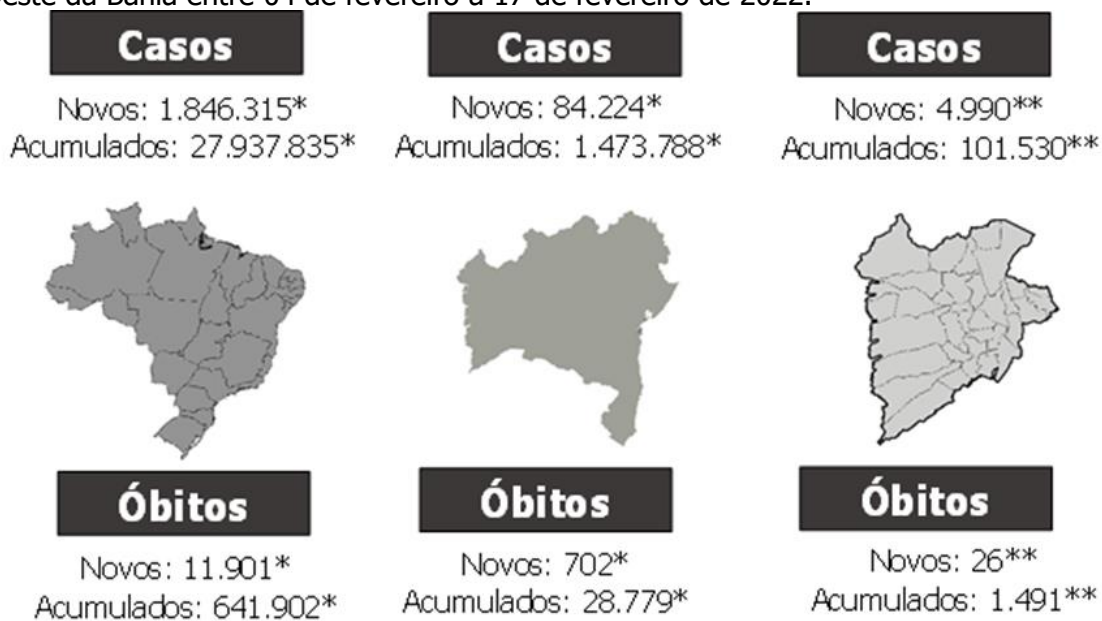


Figura 2. Cenário epidemiológico da COVID-19 no Brasil, Bahia e Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia entre 04 de fevereiro a 17 de fevereiro de 2022.



Os dados sobre casos e óbitos novos são referentes ao somatório obtido no período entre 04/02/2022 a 17/02/2022;

* Fonte: Painel Coronavírus (<https://covid.saude.gov.br/>);

** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

A COVID-19 tem se disseminado no **Brasil**, com registro, até o dia 17 de fevereiro de 2022, às 17h08min, de **27.937.835 casos** confirmados¹, com coeficiente de incidência² de 13.294,4 casos/100.000 habitantes, e **641.902 óbitos**, com coeficiente de mortalidade³ de 305,5 óbitos/100.000 habitantes. Na **Figura 1** são apresentadas a distribuição espacial dos coeficientes de incidência e de mortalidade com base na média móvel de casos novos e óbitos novos no período de 04 de fevereiro a 17 de fevereiro de 2022, para os estados brasileiros.

Na **Bahia**, o primeiro caso foi confirmado em 6 de março de 2020 e, até o dia 17 de fevereiro de 2022, às 17h08min, foram registrados **1.473.788 casos** da doença, com coeficiente de incidência de 9.909,1 casos/100.000 habitantes e **28.779 óbitos (Figura 2)**, com coeficiente de mortalidade de 193,5 óbitos/100.000 habitantes (<https://covid.saude.gov.br>). Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o coeficiente de incidência está

relacionado ao maior risco de adoecimento da população pela COVID-19.

De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um **maior acometimento pela COVID-19 de adultos jovens** (30 a 39 anos), com 23,58% do total de casos confirmados, e **do sexo feminino** (55,21%). O maior valor do coeficiente de incidência foi registrado na faixa etária entre 30 e 39 anos (14.221,73/100.000 habitantes), seguido pela compreendida entre 40 e 49 anos (13.966,85 /100.000 habitantes), que juntas apresentam as faixas etárias com maior risco de adoecimento no estado (SESAB, 2022).

A **Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia** é composta por três regiões: Barreiras, que abrange 15 municípios, Ibotirama com 09, e Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando 36 sistemas municipais de saúde (http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/indexch.asp). O primeiro caso de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia

¹ Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54_Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19___Atualizada_em_10.05.2020.pdf).

²número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

³número de óbitos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

21 de março de 2020, no município de Barreiras, e o primeiro óbito em Cristópolis, em 10 de maio de 2020.

Na **Tabela 1** são apresentados dados da macrorregião de Saúde Oeste da Bahia obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de Saúde

(<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>). A maioria dos casos de COVID-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (25,40%), de pessoas do sexo feminino (54,22%) e da raça/cor parda (59,67%). Com relação à ocupação, 2,73% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se: Doenças cardíacas crônicas (2,93%); Diabetes (1,61%) e Doenças respiratórias crônicas descompensadas (0,94%).

A **Tabela 2** apresenta os dados epidemiológicos detalhados e atualizados por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. É válido ressaltar que o quantitativo de casos descritos na **Tabela 1** é inferior ao apresentado na **Tabela 2** devido à indisponibilidade de dados para todos os municípios. Segundo os Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 17 de fevereiro de 2022, foram registrados **101.530 casos** da COVID-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Figuras 3 e 4**), gerando um coeficiente de incidência regional de 10.587,8 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2 e Figura 5**). No período de 03/02 a 17/02/2022 foram

notificados na região **4.990 casos novos** (redução de 37,1% em relação ao período de 21/01 a 03/02/2022), o que confere uma **média de 356 casos novos/dia**, com variações entre 86 (06/02 - domingo) e 720 casos (07/02 - segunda-feira). No período analisado, **os municípios que mais notificaram casos novos foram Luís Eduardo Magalhães (n=1.084), Barreiras (n=744) e Cocos (n=448)**, o que representa 45,6% de todos os casos novos registrados (**Figura 3**). Todos os municípios da Macrorregião registraram casos novos no período analisado, conforme mostrado na **Tabela 2**.

A média móvel regional foi calculada a partir da soma do número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias dividido por sete (total de dias do período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que, de acordo com variação percentual calculada, pode haver tendência de estabilidade (até 15% positivos ou negativos), de crescimento (acima de 15% positivos) ou de queda (superior a 15% negativos). No último dia de observação desta edição (17/02/2022), foi verificada **tendência de queda na média móvel de casos novos (-39,2%)**, comparada com 14 dias atrás (**Figura 6**), tendência mantida há 13 dias consecutivos.

Do total de casos acumulados confirmados na região, **96,8%**

encontram-se recuperados (n=98.266) e 1,7% (n=1.773) ativos (Tabela 2). A maior parcela de casos ativos encontra-se na **Região de Saúde de Barreiras**, que concentra 42,8% dos casos (n=759), e dentre os municípios, os destaques foram Luís Eduardo Magalhães (n=305/17,2%), Cocos (n=241/13,6%), Barreiras (n=137/7,7%) e Paratinga (n=118/6,7%) (Tabela 2). **O quantitativo regional de casos ativos no dia 17/02/2022 (n=1.773) foi 57,8% menor que o registrado no dia 03/02/2022 (n=4.199),** comportamento semelhante ao de 33 municípios da região, já que apenas 03 municípios apresentaram aumento no percentual de casos ativos. Dentre os que tiveram redução com relação ao período anterior, os destaques foram Muquém do São Francisco (-100%), Mansidão (-92,4%), Wanderley (-92,3%), Bom Jesus da Lapa (-91,3%) e Jaborandi (-91,2%) (Figura 7).

Ao se comparar as Regiões de Saúde, nota-se que a de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos acumulados (n=60.521) e o maior coeficiente de incidência da doença (12.978,8 casos/100.000 habitantes) (Tabela 2). Já analisando por município, o de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos acumulados (n=23.149), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n=18.696) e Bom Jesus da Lapa (n=7.217).

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a **ocorrência acumulada de 1.491 óbitos por COVID-19 na Macrorregião (Tabela 2 e Figura 8).** No período de 04/02 a 17/02/2022 foram notificados na região um total de **26 óbitos novos**, quantitativo inferior ao observado no período de publicação do último Boletim, o que confere uma **média de 1,9 óbitos novos/dia**, com variação entre 0 (10/02 e 16/02) e 4 óbitos (07/02, 11/02 e 14/02). Dentre os municípios da Macrorregião, 15 registraram **óbitos novos por COVID-19** no período, com destaque para **Bom Jesus da Lapa (n=04) e Oliveira dos Brejinhos (n=03).** No último dia de observação desta edição (17/02/2022), foi verificada **tendência de estabilidade na média móvel de óbitos novos por COVID-19 (0,0)** na região (Figura 9).

No que diz respeito à letalidade, a taxa regional foi 1,5% e a região de Saúde de Santa Maria da Vitória apresentou o valor mais elevado (1,7%). As maiores taxas de letalidade municipal foram encontradas em Brejolândia (5,6%), Sítio do Mato (4,4%) e Cotegipe (3,0%) (Tabela 2).

Para avaliar o cenário mais recente relacionado à ocorrência de casos novos da COVID-19 na Macrorregião, foi calculado além do coeficiente de incidência acumulado (Tabela 2), o **coeficiente de incidência para 14 dias**, indicador utilizado pela FIOCRUZ para

determinar o risco de transmissão da COVID-19 em determinado território. Esse risco é classificado de acordo com coeficiente de incidência de 14 dias nas seguintes faixas: baixíssimo risco (<5), baixo risco (5 a <20), risco moderado (20 a <50), elevado risco (50 a ≤200) e elevadíssimo risco (>200). Neste sentido, os municípios que apresentaram os **maiores coeficientes de incidência no período de análise** (04/02 a 17/02) foram **Cocos** (2.382,1/100.000 hab.), **Luis Eduardo Magalhães** (1.202,3/100.000 hab.), **Coribe** (932,9/100.000 hab.) e **Catolândia** (805,8/100.000 hab.), conforme **Tabela 2**.

Analisando o coeficiente de incidência de 14 dias nos municípios que sediam *Campi* da UFOB, observa-se que esse indicador variou de 1.202,3/100.000 hab. (Luis Eduardo Magalhães) a 264,1/100.000 habitantes (Bom Jesus da Lapa), valores estes situados na faixa que indica elevadíssimo risco de transmissão nas escolas, considerando os parâmetros sugeridos pelo Ministério da Saúde e Fiocruz (FIOCRUZ, 2020).

Para auxiliar na agilidade da identificação dos casos positivos, foi implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), unidade apta a receber amostras dos 36 municípios localizados na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de

Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação. Até o dia 17 de fevereiro de 2023, foram realizados mais de 18.500 (dezoito mil e quinhentos) testes de diagnóstico, trazendo informações primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância epidemiológica e sanitária tenham condições de acompanhar o número de pessoas infectadas com o vírus SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia. Ressalta-se que a emissão dos laudos técnicos de diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos servidores da UFOB, do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores – LAIVE.

Diante do exposto, considerando as singularidades e realidades distintas dos municípios, para subsidiar a tomada de decisão referente ao enfrentamento da COVID-19, recomenda-se a avaliação dos indicadores locais por cada gestor municipal. Ademais, apesar da redução observada na ocorrência de casos e óbitos pela doença nos últimos meses, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, faz-se necessário a continuidade da adoção das medidas preventivas não farmacológicas orientadas pelas autoridades sanitárias.

Tabela 1. Distribuição proporcional de casos confirmados da COVID-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 17 de fevereiro de 2022.

Variáveis	Casos confirmados	
	N	%
Faixa etária (anos) (n = 85.331)		
Menor que 1	807	0,95
1 a 4	1.376	1,61
5 a 9	1.792	2,01
10 a 19	7.639	8,95
20 a 29	17.092	20,03
30 a 39	21.369	25,4
40 a 49	15.869	18,6
50 a 59	9.948	11,66
60 a 69	5.162	6,5
70 a 79	2.724	3,19
80 ou mais	1.518	1,78
Não informado	35	0,04
Sexo (n = 85.331)		
Feminino	46.263	54,22
Masculino	38.948	45,64
Não informado	120	0,14
Raça/cor (n = 85.331)		
Amarela	5.946	6,97
Branca	9.883	11,58
Indígena	177	0,21
Parda	50.920	59,67
Preta	2.913	3,41
Não informado	15.492	18,16
Profissional da saúde (n = 85.331)		
Sim	2.330	2,73
Não	80.083	93,85
Não informado	2.918	3,42
Doença respiratórias crônicas descompensadas (n = 85.331)		
Sim	798	0,94
Não	81.430	95,43
Não informado	3.103	3,64
Doenças cardíacas crônicas (n = 85.331)		
Sim	2.497	2,93
Não	79.771	93,48
Não informado	3.063	3,59
Diabetes (n = 85.331)		
Sim	1.375	1,61
Não	80.890	94,8
Não informado	3.066	3,59

Doenças renais crônicas em estágio avançado - graus 3, 4 ou 5 (n = 85.331)		
Sim	143	0,17
Não	82.083	96,19
Não informado	3.105	3,64
Imunossupressão (n = 85.331)		
Sim	205	0,24
Não	82.018	96,12
Não informado	3.108	3,64
Gestação de alto risco (n = 85.331)		
Sim	3	0,0
Não	82.442	96,61
Não informado	2.886	3,38
Doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica (n = 85.331)		
Sim	116	0,14
Não	82.329	96,48
Não informado	2.886	3,38

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 18 de fevereiro de 2022, às 21h10min.

Tabela 2. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da COVID-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 17 de fevereiro de 2022.

Microrregião de Saúde	Município	População*	Casos acumulados**	COI AC ***	COI 14D ***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)	Nº dias sem casos novos
BARREIRAS	Angical	13.938	1.046	7.504,7	215,2	10	1,0	1.016	97,1	20	1,9	00
	Baianópolis	13.929	1.287	9.239,7	287,2	18	1,4	1.247	96,9	22	1,7	01
	Barreiras	156.975	23.149	14.746,9	474,0	137	0,6	22.670	97,9	342	1,5	00
	Brejolândia	10.618	214	2.015,4	84,8	2	0,9	200	93,5	12	5,6	06
	Catolândia	3.599	377	10.475,1	805,8	15	4,0	361	95,8	1	0,3	00
	Cotegipe	13.769	1.016	7.378,9	305,0	34	3,3	952	93,7	30	3,0	00
	Cristópolis	13.947	1.138	8.159,5	236,6	14	1,2	1.115	98,0	9	0,8	00
	Formosa do Rio Preto	25.857	2.024	7.827,7	514,4	56	2,8	1.934	95,6	34	1,7	00
	Luís Eduardo Magalhães	90.162	18.696	20.736,0	1.202,3	305	1,6	18.249	97,6	142	0,8	00
	Mansidão	13.734	526	3.829,9	87,4	5	1,0	512	97,3	9	1,7	02
	Riachão das Neves	22.334	1.605	7.186,4	161,2	13	0,8	1.546	96,3	46	2,9	00
	Santa Rita de Cássia	28.481	3.307	11.611,2	396,8	27	0,8	3.236	97,9	44	1,3	00
	São Desidério	34.266	4.267	12.452,6	788,0	97	2,3	4.120	96,6	50	1,2	00
	Tabocas do Brejo Velho	12.516	556	4.442,3	463,4	25	4,5	519	93,3	12	2,2	00
Wanderley	12.180	1.313	10.780,0	197,0	1	0,1	1.281	97,6	31	2,4	00	
	Total parcial	466.305	60.521	12.978,8	569,8	759	1,3	58.958	97,4	804	1,3	-

Microrregião de Saúde	Município	População*	Casos acumulados**	COI AC***	COI 14D***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)	Nº dias sem casos novos
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	69.662	7.217	1.0360,0	264,1	43	0,6	7.072	98,0	102	1,4	00
	Canápolis	9.703	717	7.389,5	268,0	4	0,6	702	97,9	11	1,5	02
	Cocos	18.807	1.955	10.395,1	2.382,1	241	12,3	1.690	86,4	24	1,2	00
	Coribe	14.149	1.257	8.884,0	932,9	83	6,6	1.158	92,1	16	1,3	00
	Correntina	32.191	4.534	14.084,7	282,7	38	0,8	4.424	97,6	72	1,6	00
	Jaborandi	8.277	1.080	13.048,2	459,1	6	0,6	1.057	97,9	17	1,6	00
	Santa Maria da Vitória	39.775	4.295	10.798,2	495,3	61	1,4	4.163	96,9	71	1,7	00
	Santana	26.705	1.682	6.298,4	411,9	28	1,7	1.616	96,1	38	2,3	00
	São Félix do Coribe	15.468	1.598	10.331,0	737,0	50	3,1	1.515	94,8	33	2,1	00
	Serra Dourada	17,321	917	5.294,2	144,3	13	1,4	883	96,3	21	2,3	00
	Serra do Ramalho	31.416	1.508	4.800,1	270,6	29	1,9	1.437	95,3	42	2,8	00
	Sítio do Mato	13.059	293	2.243,7	45,9	4	1,4	276	94,2	13	4,4	07
Total parcial		296.533	27.053	9.123,1	491,0	600	2,2	25.993	96,1	460	1,7	-

Microrregião de Saúde	Município	População*	Casos acumulados**	COI AC***	COI 14D***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)	Nº dias sem casos novos
IBOTIRAMA	Barra	53.910	3.868	7.174,9	519,4	96	2,5	3.709	95,9	63	1,6	00
	Brotas de Macaúbas	10.130	904	8.924,0	789,7	48	5,3	849	93,9	7	0,8	00
	Buritirama	21.276	1.341	6.302,9	611,0	84	6,3	1.235	92,1	22	1,6	00
	Ibotirama	27.003	2.239	8.291,7	159,2	19	0,8	2.166	96,7	54	2,4	01
	Ipupiara	9.911	618	6.235,5	635,7	9	1,5	602	97,4	7	1,1	06
	Morpará	8.497	526	6.190,4	411,9	7	1,3	508	96,6	11	2,1	03
	Muquém do São Francisco	11.417	702	6.148,7	70,1	0	0,0	693	98,7	9	1,3	06
	Oliveira dos Brejinhos	21.810	1.848	8.473,2	614,4	33	1,8	1.795	97,1	20	1,1	00
	Paratinga	32.141	1.910	5.942,6	323,6	118	6,2	1.758	92,0	34	1,8	00
	Total parcial		196.095	13.956	7.117,0	447,2	414	3,0	13.315	95,4	227	1,6
TOTAL GERAL MACRORREGIÃO		958.933	101.530	10.587,8	520,4	1.773	1,7	98.266	96,8	1.491	1,5	-

* Utilizada a população divulgada no boletim da SESAB para fins de padronização e comparação dos indicadores.

** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

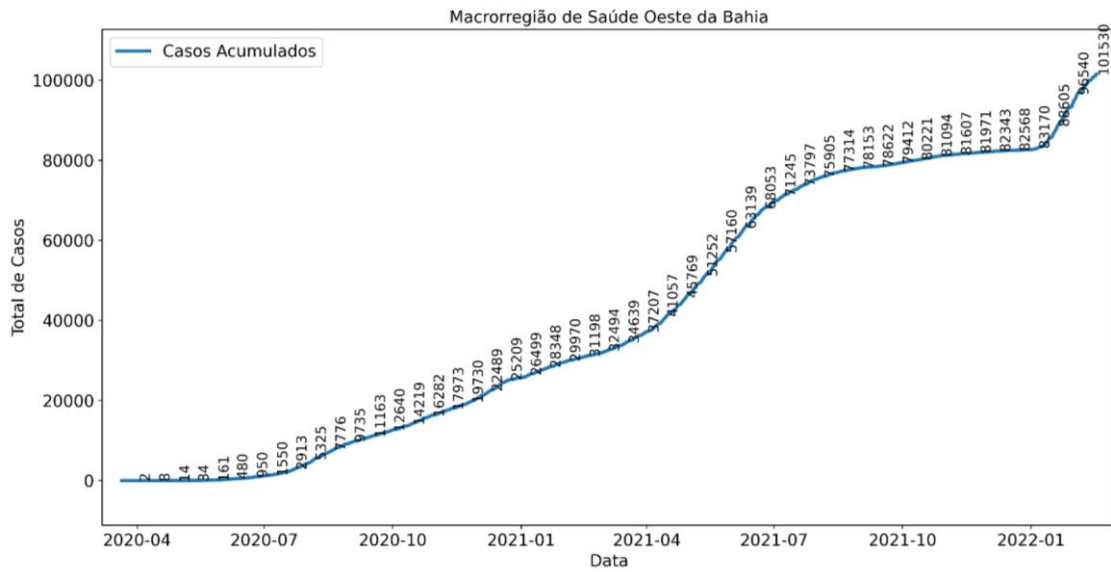
***COI AC: coeficiente de incidência acumulado e COI 14D: coeficiente de incidência para os últimos 14 dias.

Total de **casos acumulados de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 61.492, o que corresponde a 60,6% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **casos ativos de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 739, o que corresponde a 41,7% comparado à Macrorregião Oeste.

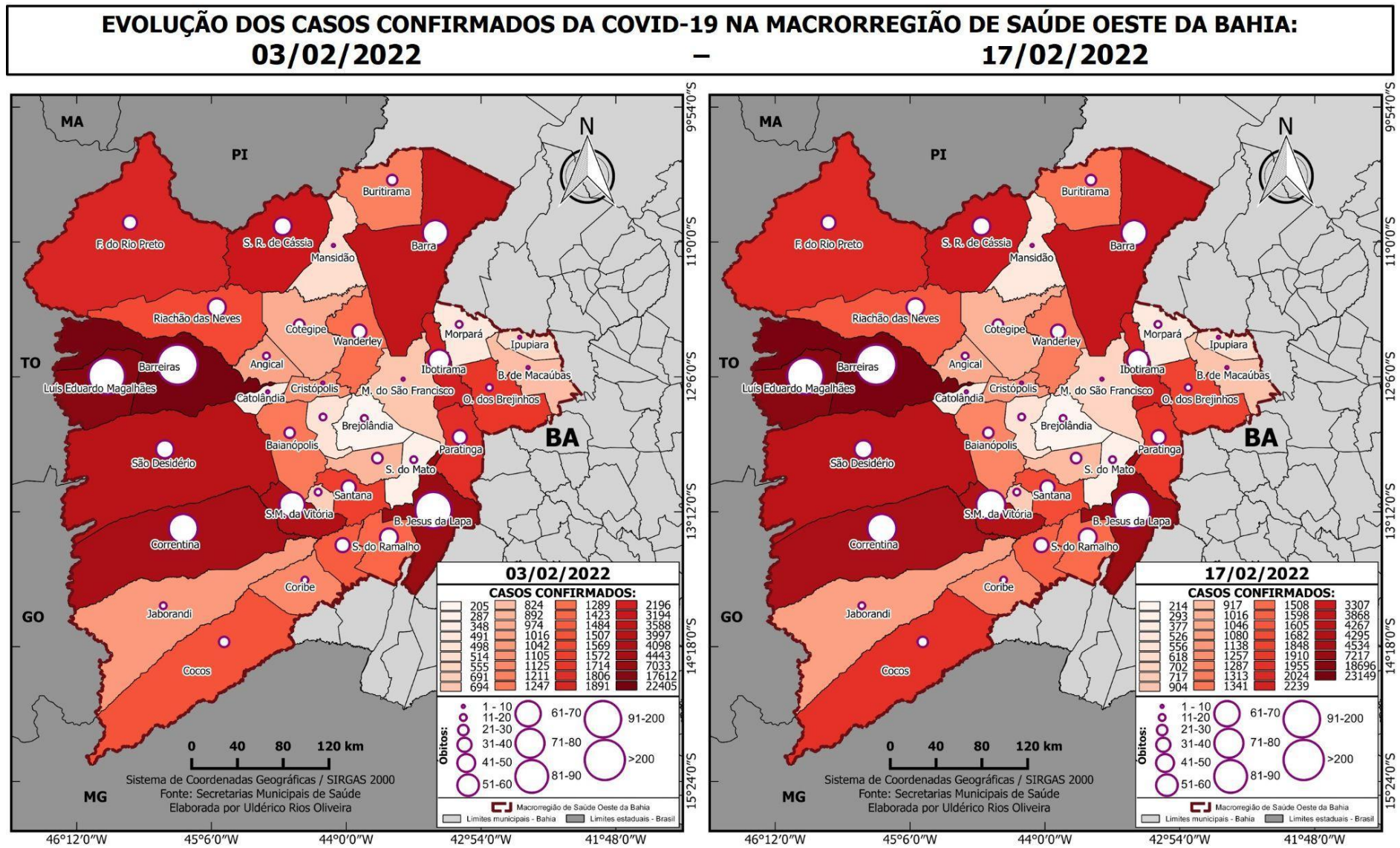
Total de **óbitos por COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 770, o que corresponde a 51,6% comparado à Macrorregião Oeste.

Figura 3. Série histórica dos casos acumulados e casos novos de COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.



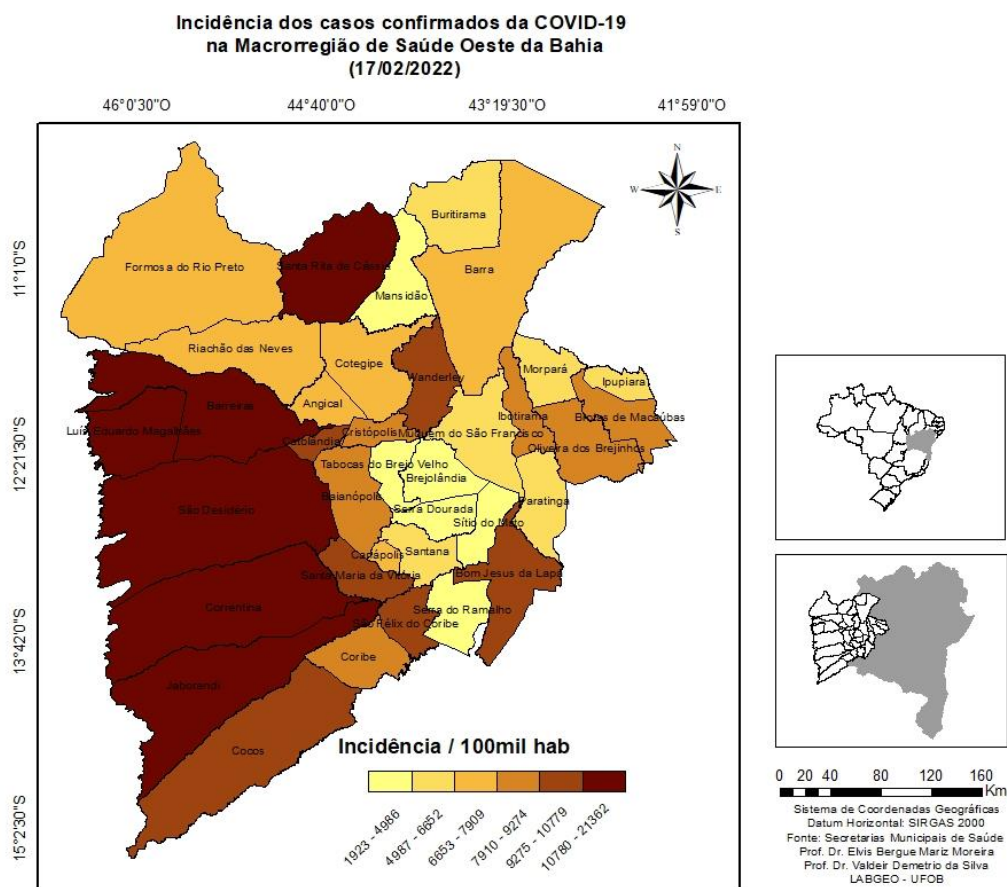
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 4. Distribuição espacial de casos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 03 de fevereiro e 17 de fevereiro de 2022.



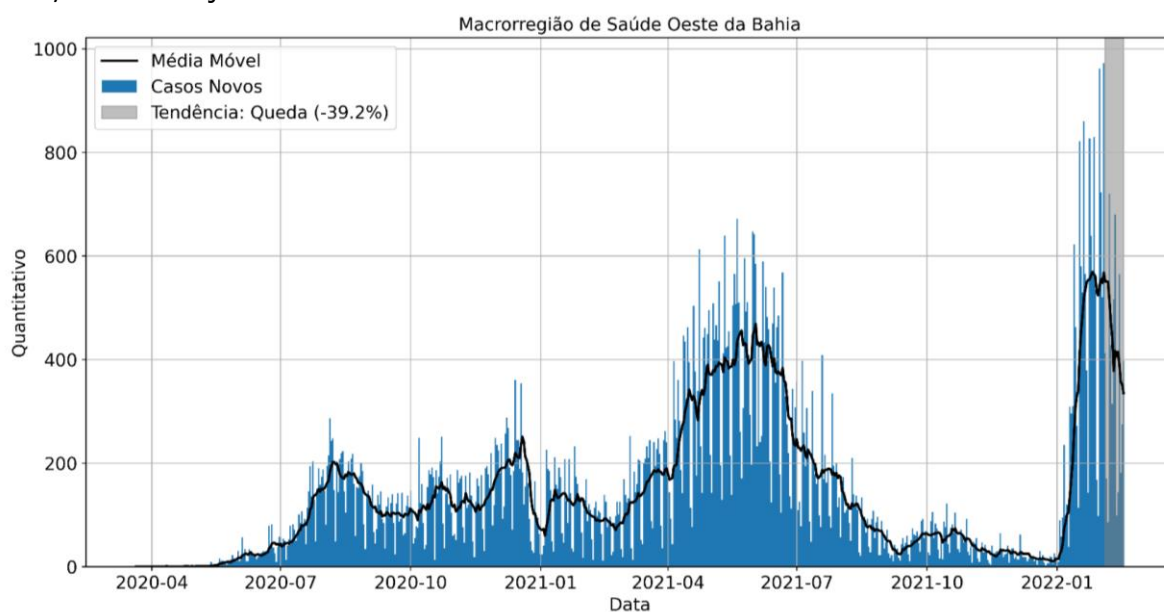
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 5. Coeficiente de incidência da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 17 de fevereiro de 2022.



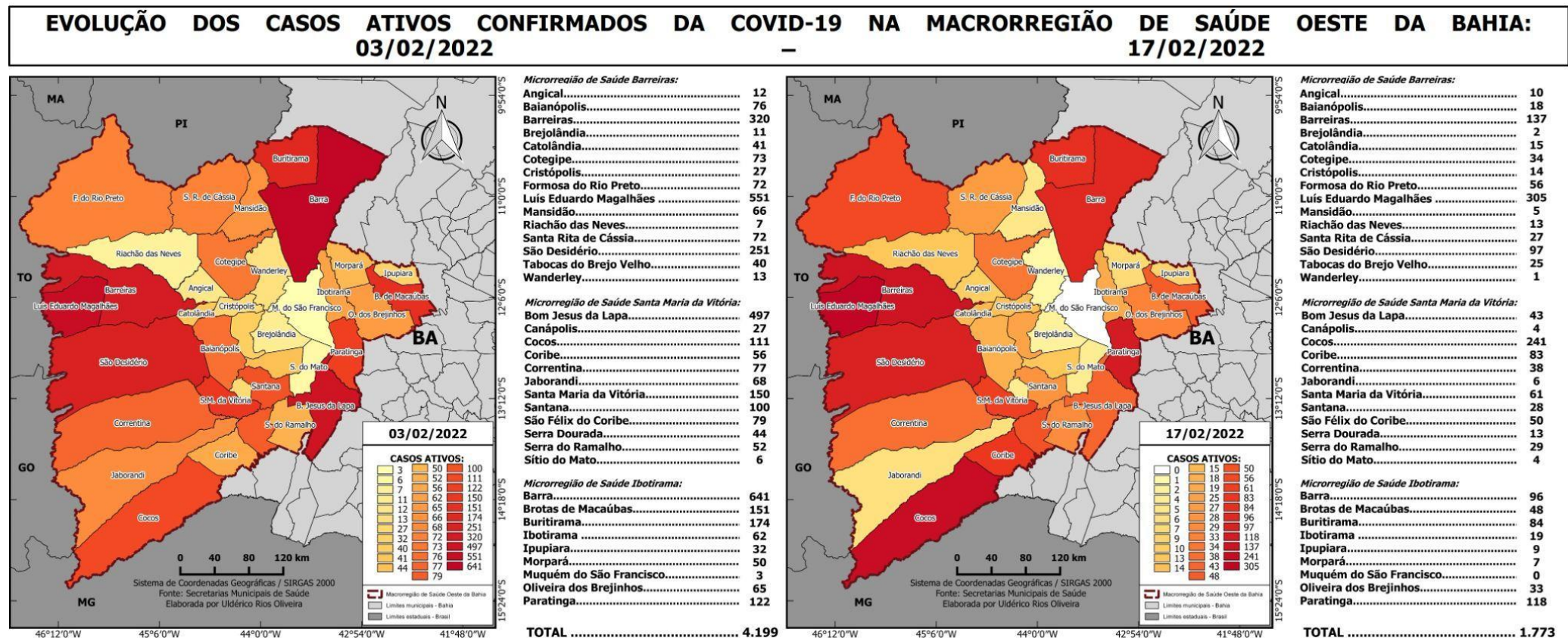
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 6. Média móvel de casos novos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.



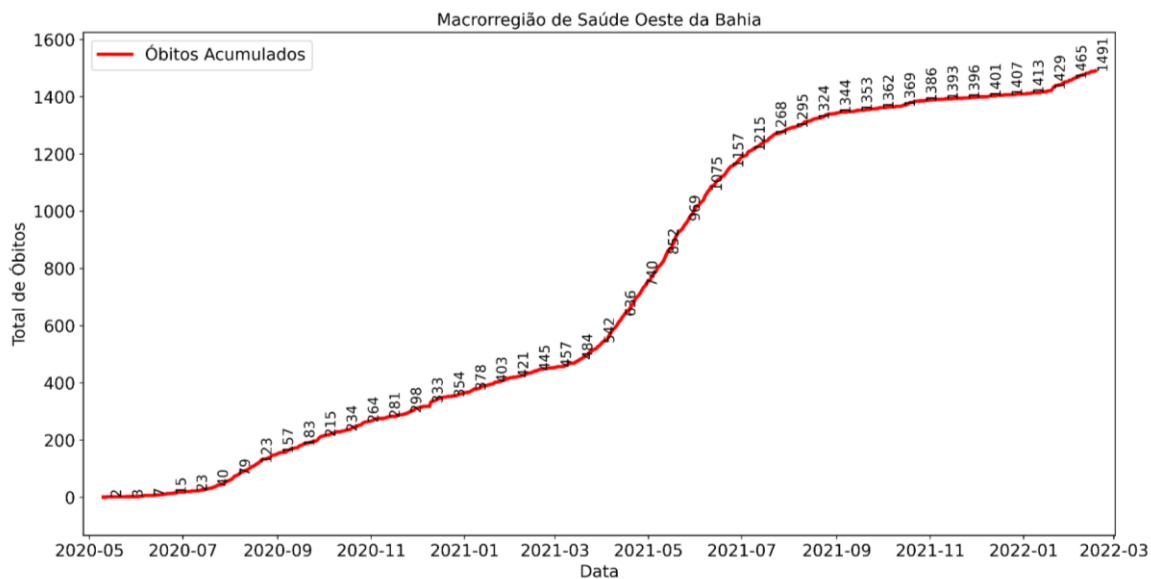
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 7. Evolução de casos ativos de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 03 de fevereiro e 17 de fevereiro de 2022.



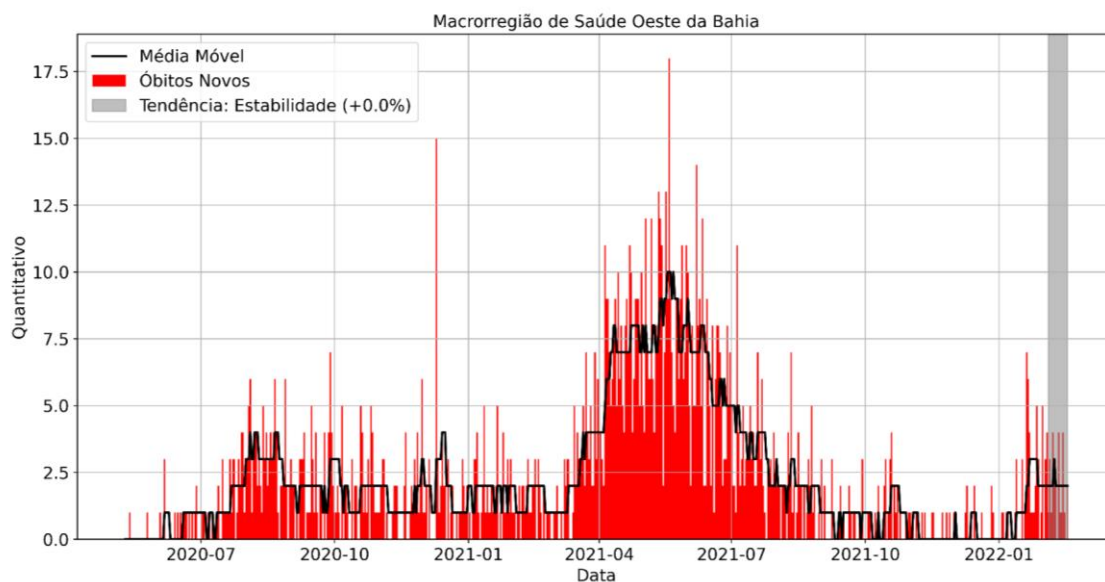
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 8. Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 9. Média móvel de óbitos novos por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

3. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

A campanha nacional de imunização contra a COVID-19 foi oficialmente lançada no Brasil no dia 18 de janeiro de 2021 e, até o presente momento, foram aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) quatro vacinas para utilização em território nacional: **Coronavac (Butantan), Janssen Vaccine (Janssen-Cilag), Oxford/Covishield (Fiocruz e Astrazeneca)** e a **Comirnaty (Pfizer/Wyeth)**, sendo as duas primeiras com aprovação de uso emergencial e as últimas as únicas que possuem registro definitivo atualmente.

Conforme dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB, na Macrorregião Oeste até o dia 17 de fevereiro de 2022 foram administradas **1.605.506 doses de vacinas contra a Covid-19**, sendo 739.518 primeira dose, 663.795 segunda dose, 10.701 dose única e 191.492 referente à terceira dose. **Considerando a população totalmente imunizada, a região possui uma cobertura vacinal de 74,9%**. Os municípios que apresentaram **maior cobertura vacinal quanto à 1ª dose**, portanto com maior quantitativo da população parcialmente imunizada, foram: **Luís Eduardo Magalhães com 97,1%, Muquém do São Francisco com 92,5% e Jaborandi com 91,8%** (BAHIA, 2022). Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a primeira dose foi de 83,9%, sendo Luís Eduardo Magalhães o que apresentou maior cobertura (97,1%) e Santa Maria da Vitória com a menor cobertura (78,4%) (**Figura 10**). Os cálculos de cobertura vacinal foram realizados considerando o número de doses administradas disponibilizadas pela Central Integrada de Comando da Saúde (<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>) e a população elegível, conforme dados fornecidos pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica.

Em relação à população com **imunização completa**, portanto que já recebeu as duas doses (1ª e 2ª) ou vacina de dose única, os municípios com maior cobertura vacinal foram: **Muquém do São Francisco com 92,6%**,

Brotas de Macaúbas com 83,8% e Correntina com 83,7%. Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a segunda dose ou dose única foi de 74,4%, sendo Bom Jesus da Lapa o que apresentou maior cobertura (78,5%) e Santa Maria da Vitória com a menor cobertura (69,8%) (**Figura 11**).

Em relação à população que recebeu a terceira dose, os municípios com maior cobertura vacinal foram: **Catolândia com 55,9%, Tabocas do Brejo Velho com 38,1% e Serra Dourada com 31,7%.** Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a terceira dose ou dose única foi de 18,8%, sendo Bom Jesus da Lapa o que apresentou maior cobertura (24,3%) e Santa Maria da Vitória com a menor cobertura (14,4%) (**Figura 12**).

Figura 10. Ranking de vacinação contra COVID-19, apenas primeira dose, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 18 de fevereiro de 2022.



Figura 11. Ranking de vacinação contra COVID-19, segunda dose (1ª. + 2ª.) e dose única, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 18 de fevereiro de 2022.

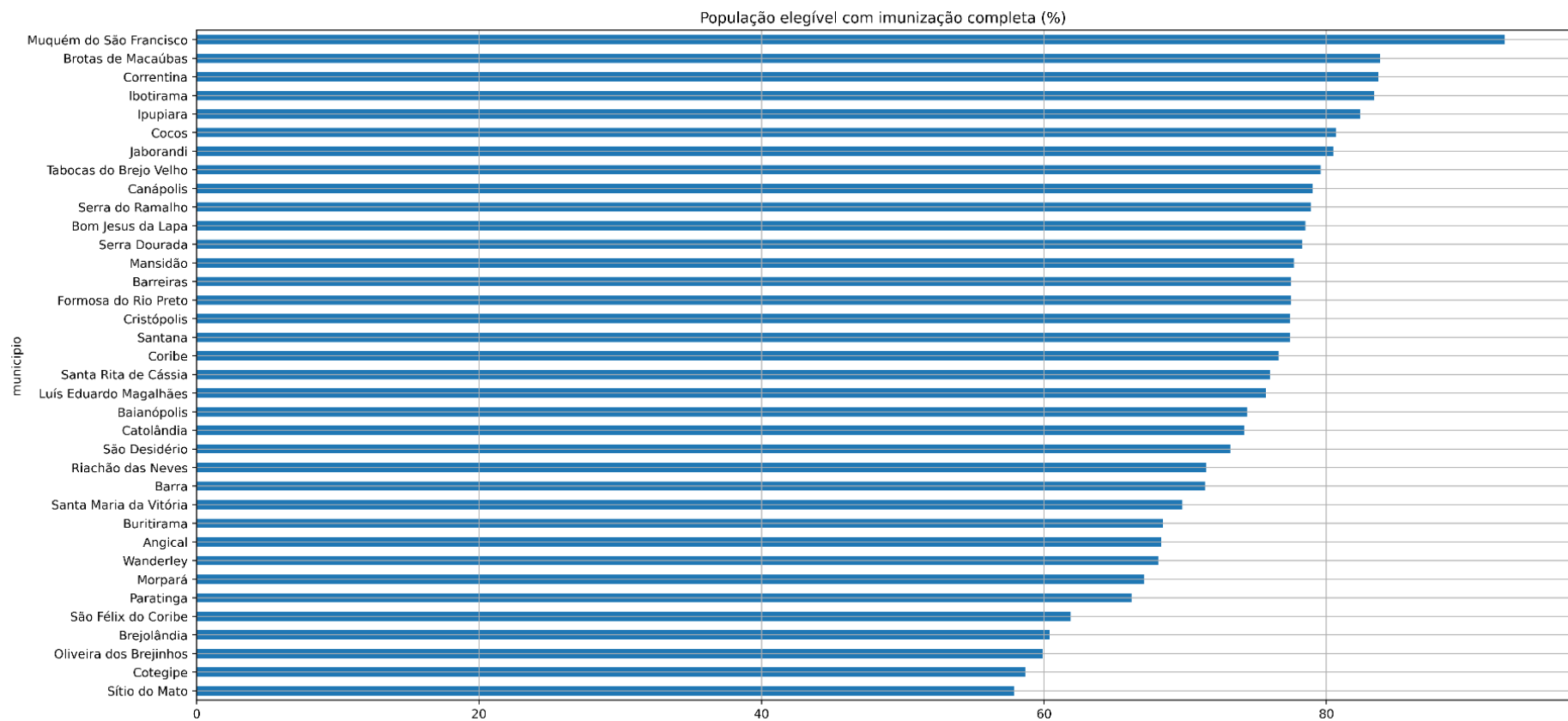
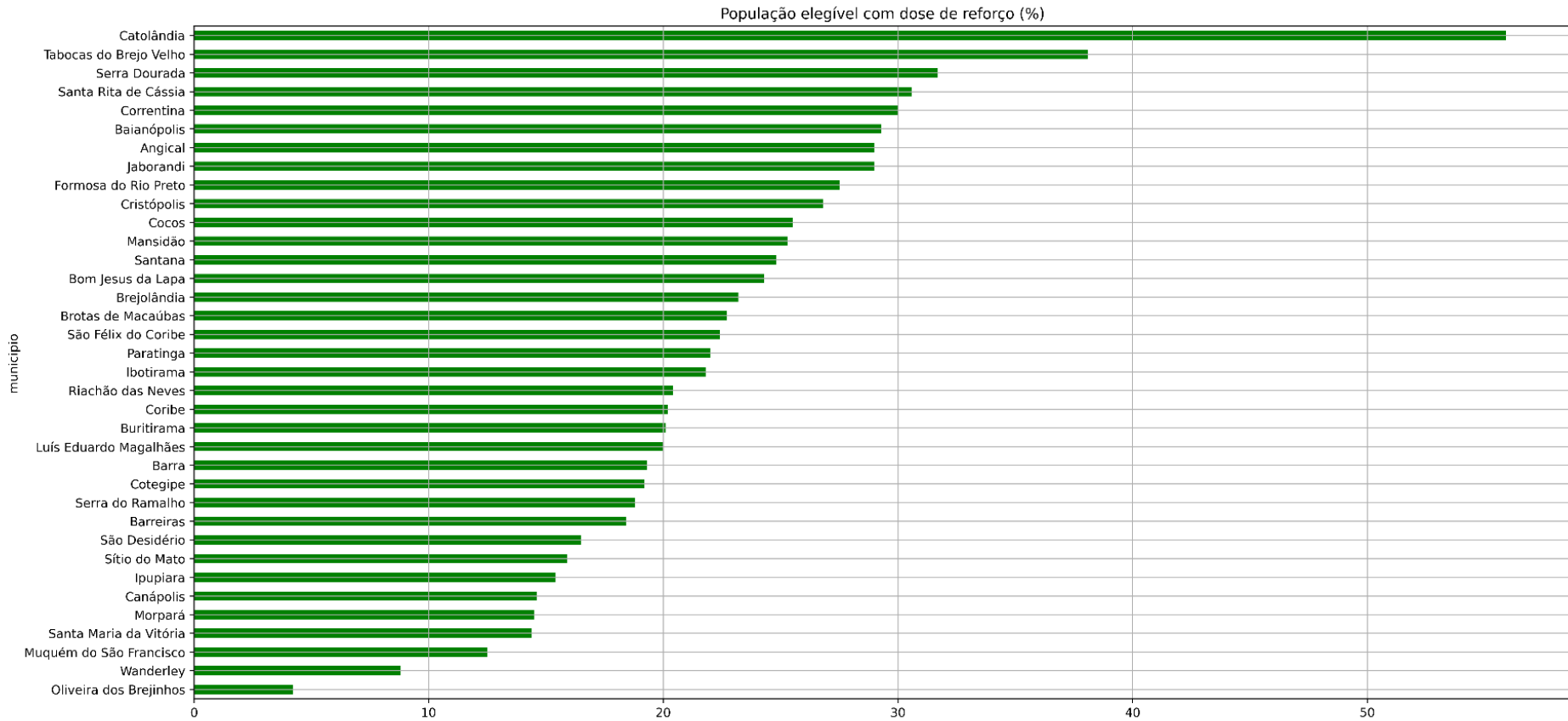


Figura 12. Ranking de vacinação contra COVID-19, terceira dose, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 18 de fevereiro de 2022.



4. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 17 de fevereiro de 2022, possuía **112 leitos ativos para COVID-19**, sendo **77 leitos clínicos** e **35 de UTI adulto**. Até então, não existem leitos pediátricos para COVID-19 na região (BAHIA, 2021). A distribuição regional dos leitos COVID-19 no Oeste baiano apresenta um cenário de desigualdade entre as regiões de Barreiras, Ibotirama e Santa Maria da Vitória (SAMAVI), haja vista que alguns deles atendem apenas a uma das regiões ou a um de seus municípios e há certa disparidade na quantidade de leitos entre essas regiões de saúde. No mês de janeiro de 2022, houve a desativação de 10 leitos clínicos e 10 leitos de UTI do Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras (ITIBA), que atendiam exclusivamente ao município de Barreiras. Diante disso, o quantitativo total de leitos na Macrorregião caiu de 132 para 112.

Os leitos de UTI do Hospital do Oeste (HO), em Barreiras, são os únicos disponíveis para atender as 36 cidades da macrorregião, enquanto que os do Hospital Santa Rita, localizado em Barra, são para atendimento somente da região de Ibotirama e os leitos do Hospital Municipal Carmela Dutra, localizado em Bom Jesus da Lapa, atendem apenas às regiões de SAMAVI. Em relação aos leitos clínicos, também é observada desigualdade na distribuição regional. Apenas os cinco leitos clínicos existentes no HO estão disponíveis para toda a macrorregião Oeste. Já os 43 leitos disponíveis no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) atendem a região de Barreiras (15 cidades) e os demais ofertados no Hospital Santa Rita e Hospital Municipal Carmela Dutra atendem apenas às regiões de Ibotirama e SAMAVI, respectivamente (**Quadro 1**).

Quadro 1. Distribuição dos leitos COVID-19 ativos na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia até 17 de fevereiro de 2022.

Região de Saúde	Município	Hospital	Leitos Clínicos adulto	UTI adulto	UTI pediátrica
Barreiras	Barreiras	Hospital Municipal Eurico Dutra*	43*	0	0
		Hospital do Oeste	5	15	0
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	10	10	0
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	19	10	0
Total			77	35	0

*Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde - SESAB.

A taxa de ocupação de leitos é um indicador fundamental para monitoramento do impacto da pandemia sobre o sistema de saúde, em especial, a rede hospitalar. Entre os dias 04 a 17 de fevereiro de 2022, a **taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na Macrorregião foi de 20% e 56%, respectivamente**. A taxa média de ocupação dos leitos clínicos na região de saúde de Barreiras e suas variações foi de 73% (40% a 100%) no HO e de 14% (2% a 23%) no HMED. Na região de Ibotirama, a média encontrada foi de 44% (10% a 70%) e de SAMAVI 7% (0% a 21%). Referente à ocupação dos leitos de UTI no mesmo período, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação e suas variações no HO foi 68% (47% a 93%). A média de ocupação dos leitos de UTI na região de Ibotirama e suas variações, no Hospital Santa Rita, foi de 44% (40% a 60%) e na região de SAMAVI, no Hospital Carmela Dutra, de 48% (20% a 70%).

Em suma, a média da taxa de ocupação de leitos clínicos na Macrorregião (20%) apresentou leve redução em comparação às duas semanas anteriores (27%). Referente aos leitos de UTI, a média da taxa de ocupação (68%)

praticamente se manteve em relação às duas semanas anteriores (18%). Nesse sentido, os dados analisados indicam demanda alta **de ocupação de leitos para COVID-19**, principalmente aos leitos de UTI e redução de taxas nas internações nos leitos clínicos (**Quadro 2**).

À guisa de conclusão, a média da taxa geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião, no período, indicam um cenário de **risco muito baixo de colapso para os leitos clínicos, e risco moderado de colapso para os leitos de UTI**. O risco baixo é alcançado quando a taxa de ocupação dos leitos atinge valores entre **<25%**, e o risco moderado é alcançado quando a taxa de ocupação dos leitos atinge valores entre **50% <70%**, segundo classificação proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (FIOCRUZ, 2020).

Quadro 2. Taxa de ocupação de leitos hospitalares na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, por tipo de leito e região de saúde, de 04 a 17 de fevereiro de 2022.

Região de saúde	Unidade	Tipo de leito	Taxa de ocupação (%)														
			04/02	05/02	06/02	07/02	08/02	09/02	10/02	11/02	12/02	13/02	14/02	15/02	16/02	17/02	Taxa média
Barreiras	HMED*	Clínico	23	21	21	21	16	16	16	16	16	16	2	2	2	2	14
	HO	Clínico	100	100	100	80	100	100	60	60	60	60	60	60	40	40	73
		UTI adulto	87	87	87	93	80	67	60	60	60	60	53	53	47	60	68
Ibotirama	HSR	Clínico	60	60	60	60	50	70	70	40	40	30	20	20	10	20	44
		UTI adulto	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	50	50	50	60	50
SAMAVI	HMCD	Clínico	5	5	5	5	26	21	21	5	5	5	0	0	0	0	7
		UTI adulto	70	70	70	70	50	50	50	50	50	50	30	20	20	20	48
Geral macrorregião de saúde	Clínicos		29%	27%	27%	26%	29%	30%	27%	19%	19%	18%	8%	8%	5%	6%	20%
	UTI		69%	69%	69%	71%	60%	54%	51%	51%	51%	54%	46%	43%	43%	46%	56%

*Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde – SESAB.

5. AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



[@ifbacampusbarreiras](https://www.instagram.com/ifbacampusbarreiras)



<https://portal.ifba.edu.br/barreiras>



https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql_8cIo_mpCJfH9U3JQ



<https://www.facebook.com/institutofederalda-bahiabarreiras/>

Ações da Universidade do Estado da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



[@COVID19uneb](https://www.instagram.com/@COVID19uneb)



[@uneb.oeste.oficial](https://www.instagram.com/@uneb.oeste.oficial)

Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



7. REFERÊNCIAS

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

BAHIA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB. Central Integrada de Comando e Controle da Saúde. 2022. Disponível em: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 17/02/2022.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim Coronavírus – Quadro do Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 16 de fevereiro de 2022.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim COVID-19 Angical da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio de 2020 a 17 de janeiro de 2022.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim COVID-19 n. 292 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim de Resultados – Enfrentamento à COVID-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim de Resultados da COVID-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim Diário Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio de 2020 a 14 de fevereiro de 2022.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Ipujiara, de 01 de maio de 2020 a 16 de fevereiro de 2022.

Boletim Informativo COVID-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim Informativo COVID-19 - Dados Gerais da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim Informativo COVID-19 da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio de 2020 a 16 de fevereiro de 2022.

Boletim Informativo Covid-19 n. 140/2021 da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

COVID-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz. Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19. Disponível em: < [Microsoft Word - DOCUMENTO ESCOLAS DEZEMBRO 14 2020-12-22.docx \(fiocruz.br\)](#)>. Acesso em: 18/11/2021.

Informe Ibotirama Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio de 2020 a 17 de fevereiro de 2022.

Ministério da Saúde. Covid-19 - Painel Coronavírus. 2022. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 17/02/2022.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 695 – 17/02/2022. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/02/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_695___17022022.pdf>. Acesso em: 17/02/2022.